Vítor Paixão Damasceno

Prática 14 Laboratório de AEDS

Belo Horizonte, Brasil 2024

1 Introdução

Neste laboratório, exploramos a aplicação do algoritmo de Dijkstra em grafos. Partimos de uma classe **Grafo** já implementada e uma simulação que imprime o grafo na tela. Nossos objetivos foram:

- Implementar o algoritmo de Dijkstra, conforme o pseudocódigo fornecido.
- Modificar o algoritmo para retornar um array contendo os vértices do menor caminho entre a origem e o destino.
- Alterar a função desenhar() para destacar o caminho mínimo em vermelho na tela.

Concluindo essas etapas, buscamos demonstrar visualmente os resultados do algoritmo, aprofundando o entendimento sobre grafos e algoritmos de menor caminho.

2 Desenvolvimento

Inicialmente, modificamos a simulação para que o grafo fosse estático na tela, eliminando o movimento das arestas em tempo de execução. Transferimos os métodos atualizar() e desenhar() da função draw() para a função setup(), rodando atualizar() em um loop antes da primeira exibição. A cor de fundo foi alterada para azul, conforme o código abaixo:

```
for (int i = 0; i < 500; i++)
    g.atualizar();

background(#D3EEFF);
g.desenhar(g.dijkstra(0,8));</pre>
```

A implementação do método dijkstra() foi baseada no pseudocódigo fornecido, conforme segue:

```
int[] dijkstra(int origem, int destino){
1
       int[] dist = new int[numVertices];
2
       int[] anterior = new int[numVertices];
3
4
       for (int v = 0; v < numVertices; v++) {</pre>
5
           dist[v] = 1000000;
6
            anterior[v] = -1;
       }
9
       dist[origem] = 0;
10
```

```
int[] Q = new int[numVertices];
11
        for (int k = 0; k < numVertices; k++) {</pre>
12
            int u = -1;
13
            int udist = 1000000000;
14
            for (int v = 0; v < numVertices; v++) {</pre>
15
                 if (Q[v] == 0 && dist[v] < udist) {</pre>
16
                      u = v;
17
                      udist = dist[v];
18
                 }
19
            }
20
21
            Q[u] = 1;
22
23
            for (int v = 0; v < numVertices; v++) {</pre>
24
                 if (u == v || matrizAdj[u][v] == 0) continue;
25
26
                 int alt = udist + matrizAdj[u][v];
2.7
28
                 if (alt < dist[v]) {</pre>
29
                      dist[v] = alt;
30
                      anterior[v] = u;
31
                 }
32
            }
33
       }
34
35
        int[] caminho = new int[numVertices];
36
        for (int v = destino, i = numVertices - 1; v != -1; v =
37
           anterior[v], i--) {
            caminho[i] = v;
38
       }
39
40
        return caminho;
41
   }
42
```

Para a função desenhar(), alteramos os parâmetros para incluir o array caminho[] e utilizamos variáveis booleanas para controlar o destaque das arestas e vértices no menor caminho, conforme segue:

```
// Desenhar arestas
for (int i = 0; i < numVertices; i++) {
   for (int j = i + 1; j < numVertices; j++) {
     boolean arestaNoCaminho = false;</pre>
```

```
for (int k = 0; k < caminho.length - 1; k++) {
5
                if ((caminho[k] == i && caminho[k + 1] == j) ||
6
                     (caminho[k] == j && caminho[k + 1] == i)) {
                     arestaNoCaminho = true;
8
                    break;
9
                }
10
           }
11
12
            if (arestaNoCaminho) {
13
                stroke(255, 0, 0); // Vermelho para o caminho
14
            } else {
15
                stroke(0); // Preto caso contrario
16
            }
17
18
            strokeWeight(matrizAdj[i][j]);
19
            if (matrizAdj[i][j] > 0) {
20
                line(posicoes[i].x, posicoes[i].y, posicoes[j].x,
21
                   posicoes[j].y);
           }
22
       }
23
   }
24
25
   // Desenhar vertices
26
   for (int i = 0; i < numVertices; i++) {</pre>
27
       boolean verticeNoCaminho = false;
28
       for (int k = 0; k < caminho.length; k++) {</pre>
29
            if (caminho[k] == i) {
30
                verticeNoCaminho = true;
31
                break;
32
            }
33
       }
34
35
       if (verticeNoCaminho) {
36
            fill(255, 0, 0); // Vermelho para caminho
37
38
            fill(#529BFF); // Azul caso contrario
39
       }
40
41
       stroke(1);
42
43
       strokeWeight(2);
       ellipse(posicoes[i].x, posicoes[i].y, raio * 2, raio * 2);
44
       fill(0);
45
```

```
textSize(20);
text(str(i), posicoes[i].x, posicoes[i].y + 7);
}
```

3 Resultados

Após as alterações, o grafo e o algoritmo de Dijkstra foram representados visualmente conforme as imagens abaixo.

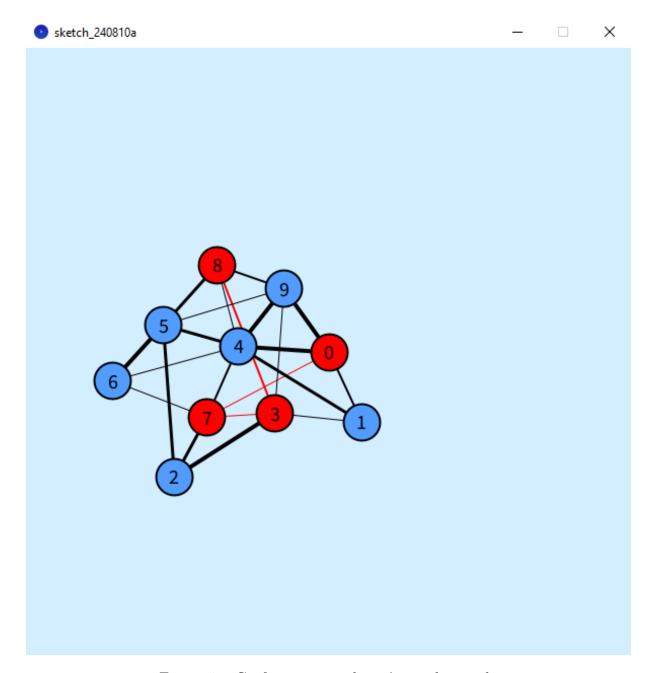


Figura 1 – Grafo com caminho mínimo destacado

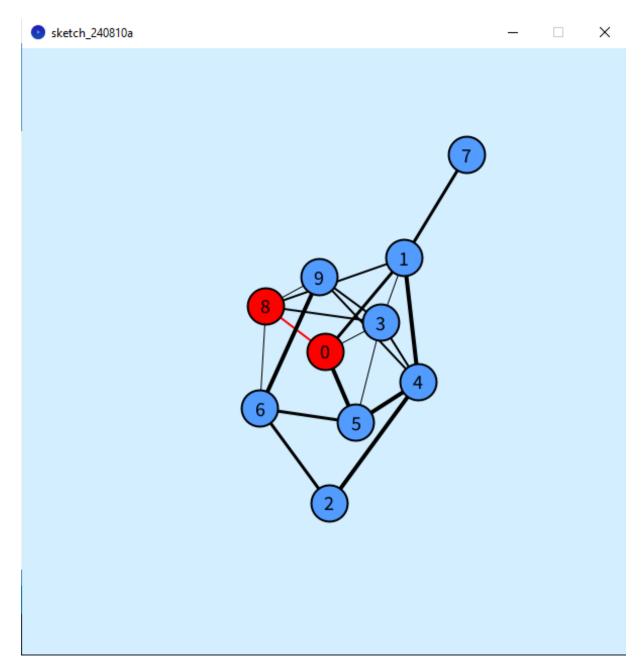


Figura 2 – Outra vista do grafo

4 Conclusão

Os objetivos do experimento foram alcançados com sucesso. O principal desafio foi implementar a lógica para identificar as arestas no caminho mínimo, exigindo várias tentativas. A prática foi valiosa, proporcionando um entendimento completo do algoritmo de Dijkstra e grafos.